



LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO IV - INT

ILP540

- Acessos de Navegação
 - Acessos 'internos' (âncoras) em arquivos|páginas
 - Acessos 'para fora' de arquivos | páginas
 - Os 'retornos' nos acessos.
- Um pouco de estudo sobre layouts
 - O que devemos mirar para um SI?
- 'Montando' a Tarefa 2 – Acessos Internos e externos
 - Ainda sem o uso de CSS...

- O conjunto de arquivos que compõe um conteúdo é denominado site.
 - A definição mais precisa demanda um bom tempo de conversa.
- Mas como se articulam estes arquivos na visualização em uma única interface no navegador.
- A HTML tem o elemento hiperlink (ou simplesmente link) para fazer esta tarefa.
- A execução desta função é feita na TAG `<a>...</a>`.
- Esta TAG tem atributos que permitem sua configuração em acessos internos ou externos em relação ao arquivo onde a TAG está escrita.
- Quando o acesso ao ponto do link acontece no mesmo arquivo onde está a TAG, o acesso é categorizado como acesso INTERNO (ou ÂNCORA).
- Quando o acesso aponta para outro arquivo, ele é categorizado como acesso EXTERNO.

- Definindo um acesso Interno

- Mais fácil mostrar...

```
<html>
```

```
<body>
```

```
Acesso interno
```

```
Declarando o <a href='#pontol'>acesso</a><br>
```

```
conteudos<br>
```

```
...
```

```
conteudos<br>
```

```
<hr>
```

```
Declarando a <a name='pontol'>Âncora</a>
```

```
<hr>
```

```
Conteúdo desenvolvido para a Âncora 'pontol'...
```

```
<button onclick='history.go(-1) ' >Voltar</button><br>
```

```
Depois do ponto da âncora<br>
```

```
...
```

```
Depois do ponto da âncora<br>
```

```
</body>
```

```
</html>
```

Na apresentação o sinal '#'
É **OBRIGATÓRIO!**

Os conteúdos 'separam'
O Ponto de acesso da
'Âncora'

Na referência da Âncora, o NAME recebe o termo que indica a âncora
No arquivo onde está escrito este código, **NÃO REPETIR** o termo 'pontol'

A TAG monta o botão 'Voltar', sem
precisar de um formulário.

- Acessos EXTERNOS.
- A TAG é a <a>... , escrita desse modo: **ACESSO**
- O texto **ACESSO** é 'clicável' na área de visualização do navegador. Quando o visitante 'clica' na palavra **ACESSO** o navegador faz a localização e abertura do 'nomedoarquivo.html'.
- O '**caminho**' contém a localização do arquivo e pode apontar para o mesmo computador ou para 'fora' da máquina....
- Então, o 'caminho' pode usar formas de acesso
 - Absolutas:
 - <http://www.uol.com.br/> - com o nome de domínio o SO procura na lista de sites do primeiro provedor (conexão). SE o primeiro não encontrar o site ele 'passa' o pedido para um próximo servidor e assim por diante ATÉ encontrar a máquina que responde ao site. ESTE Serviço de localização de servidores é o Domain Name System (DNS).
 - Ou
 - Relativas (a partir do diretório onde está o arquivo que contém os acessos)
 - ./nomedoarquivo
 - – referencia um arquivo no mesmo diretório
 - ./nomedepasta/nomedoarquivo
 - – referencia arquivo em subdiretório
 - ../nomedoarquivo
 - – referencia um arquivo em um diretório "anterior" (ou acima).
 - ../**nomedepasta**/arquivo
 - – referencia um arquivo em um diretório "lateral" (com nome '**nomedepasta**')

- Pronto!
- Navegação é muito simples de ser construída.
- Então depende muito do Planejamento (o que colocar e onde colocar dentro do site) e do Layout (o arranjo das coisas) que deverá ser adotado.
- Como somos construtores de Sistemas de Informação, devemos ter duas diretrizes para nos preocupar: o 'Site' de um SI deve ter conteúdos OBJETIVOS e SIMPLES.
 - O alvo é aumentar a produtividade de quem usa o SI (o usuário final deve 'ganhar tempo' usando os serviços do site).
- Então o construtor de SI, usando o HTML deve se preocupar com a estruturação dos arquivos e 'ligeiramente' com seu conteúdo (deve saber o que contém um acesso, mas não precisa se preocupar com a 'forma').
 - EPA! Mas a forma não é importante? A forma é importante mas pode ser 'caracterizada' usando o Cascading Style Sheets – Folha de Estilos em Cascata (Ou... Define o estilo que todos os formatos devem aparecer).

- Agora vamos trabalhar...
- CRIE um diretório com nome **tar2** – ‘ao lado’ do tar1, em `//localhost/ilp540/SiglaSeuNome/html-css`.
- COPIE o arquivo gerado na tarefa 1 (que está no subdiretório tar1) para o diretório tar2. TROQUE o nome do arquivo copiado para ‘tar2.html’.
- Copie o arquivo tar2.html para os seguintes arquivos:
 - Identificação pessoal (**identifica.html**)
 - Habilidades & Características (**habilcarac.html**).
 - Defeitos & manias (**defeimanias.html**).
 - Seus Hábitos de Lazer. (**hobbieslaz.html**)
 - Futuro (**futuroprox.html**)
 - Âncoras (**ancoraccess.html**)
- Edite cada arquivo mantendo no arquivo editado somente as TAGs que caracterizam o item abordado na página.
- Edite seu tar2.html e implemente um acesso externo para o correspondente arquivo .html em cada item da Lista Não-Ordenada. Desta forma o tar2.html passa a conter um índice de acesso aos arquivos .html que constroem, cada um, uma página referenciada. Cada item da lista é acessado no ‘menu’ montado na LNO.
- NOTE: o arquivo ancoras.html deve conter a estruturação de uma página com pelo menos 4 âncoras, com o 'menu' de escolha no topo da página e com conteúdos que permitam visualizar a 'rolagem de tela'. Escolha qualquer tema não polêmico. O acesso deve ser implementado no tar2.html com a declaração 'Âncoras' indicando o arquivo ancoraccess.html.



LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO IV - INT

ILP540